

# Discurso do Ministro G. Capanema no Instituto de Geografia Militar do Brasil

(a 28-XI-941)

*NÃO SEI* como exprimir o meu agradecimento ao Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, pois, sobre ser de caráter insigne a honra que se me confere, não me sinto merecedor da especial gratidão desta casa, e não posso atribuir senão à excessiva generosidade de seus membros o ter visto no meu desvalioso préstimo os “relevantes serviços”, a que aludem os estatutos.

Seja como fôr, aqui estou, com o maior desvanecimento, recolhendo a homenagem, que considerarei sempre entre as de minha maior estima, e com ela assumindo o compromisso de ter sempre os olhos voltados, com particular carinho, para esta preclara instituição, e de servi-la, não com utilidade digna de nota, pois a tanto não podem aspirar as minhas deficiências, mas com devotamento sincero.

Sinto-me no dever de dizer que o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil merece, sobretudo nesta fase inicial de sua vida, a simpatia e a cooperação de todos os bons brasileiros.

A geografia e a história do Brasil, de modo geral, estão carecendo de maiores estudos entre nós.

Não se pode deixar de reconhecer que a nossa bibliografia, em tais matérias, tem progredido muito nestes últimos anos; obras de notável valor teem aparecido com frequência; e já são muitas as coleções especiais organizadas pelas casas editoras, com grande aceitação das classes cultas do país, bastando citar o caso de “*Brasiliana*”, publicada sob a direção do professor Fernando de Azevedo, e que já se compõe de mais de duzentos volumes.

*Refiro-me especialmente à deficiência com que estão sendo estudadas aquelas duas matérias nas nossas escolas secundárias. A lei vigente do ensino, como se sabe, adotou o critério de incluir a geografia e a história do Brasil como capítulos da geografia geral e da história da civilização. A supressão da autonomia das duas disciplinas, contrariamente ao que esperava o legislador, ocasionou uma sensível diminuição de seus estudos.*

*A nova lei do ensino secundário, que não tardará, corrigindo esta lacuna demonstrada pela experiência, procurará dar aos estudos da geografia e da história pátria a maior importância e relevo.*

*Buscar-se-á desenvolver, no espírito dos que vão constituir as classes cultas de amanhã, o gosto desses estudos, formando-se, assim, mais fecundas bases e mais receptivo ambiente para a floração de uma cultura maior e melhor no terreno de nossa geografia e de nossa história.*

*O patriotismo é uma paixão humana, e deve ser cultivado como paixão, como a mais forte paixão. Sem paixão, os homens não caminham para o sacrifício, e patriotismo é, rigorosamente, disposição ao sacrifício.*

*Como é frágil, porem, a paixão que não tem por base a verdade! Ensina Descartes, no seu tratado sobre as paixões da alma, que "la force de l'âme ne suffit pas sans la connaissance de la vérité".*

*As grandes paixões humanas, as paixões criadoras, as paixões construtoras, não poderão subsistir por sobre a ignorância, o erro ou a ilusão.*

*O patriotismo deve estar fundado na verdade.*

*Incentivemos, pois, o patriotismo nacional sobre a base do conhecimento exato e pleno do Brasil, conhecimento de nosso passado e de nossas realidades físicas e humanas, conhecimento de nossa posição no mundo e de nosso papel na civilização, numa palavra, conhecimento de nossa história e de nossa geografia.*

*Tal patriotismo não será jamais infiel. Será um patriotismo de consciência, de convicção, de necessidade. Patriotismo, portanto, irreduzível.*

*Se a geografia e a história do Brasil, considerada assim de modo geral, estão a reclamar do nosso ensino maiores esforços, para que ganhem posição mais relevante na cultura nacional, também é de reconhecer a necessidade de estudos mais amplos e seguros dessas duas disciplinas, consideradas sob o ponto de vista da especialização militar.*

*Observava, no ano passado, o general V. Benício da Silva, ao apresentar a segunda edição das NOTAS DE GEOGRAFIA MILITAR SULAMERICANA do coronel F. de Paula Cidade, que esta obra continuava sendo a única sobre o assunto publicada em língua portuguesa. Não há negar, por outro lado, que já possuímos notáveis obras de história militar do Brasil; mas é fora de dúvida que grande número de nossos acontecimentos militares ainda não tiveram o seu estudo sistemático e definitivo, em obras para cuja elaboração valiosos documentos se guardam nos arquivos, e estudos especiais já se fizeram por beneditinos pesquisadores.*

*Necessário é, pois, um grande esforço no sentido de ampliar e aprofundar os estudos brasileiros de geografia e história militar.*

*Nesta hora em que o primeiro ponto de nosso programa político é armar a nação, em que as forças armadas nacionais tomam uma organização e um espírito de tão excepcional envergadura, não poderiam ser deixados em segundo plano esses estudos especiais, tão reconhecida é a sua decisiva importância para a guerra.*

*A grande importância da história militar, mestra de patriotismo por excelência, e da geografia militar, indicadora das condições de meio, em que devem desenrolar-se as operações de guerra, ressalta, numa clara luz, destas palavras com que o general Tasso Fragoso encerra a sua monumental obra sobre a HISTÓRIA DA GUERRA ENTRE A TRÍPLICE ALIANÇA E O*

*PARAGUAI: "Se o ciclo do martírio humano gerado pelas lutas fratricidas não está fechado, aproveitemos a grande lição que nos proporcionou o Paraguai: não esqueçamos nunca quão proveitoso será para a defesa de nossa terra um entranhado patriotismo e um aproveitamento oportuno e racional do terreno".*

*Feliz iniciativa foi, pois, a fundação do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, que, secundando os estudos que tão esclarecidamente veem realizando os Ministérios militares, leva por diante proficuamente as suas atividades, tornando-se o centro coordenador de uma obra do mais significativo alcance não só para a nossa cultura, mas também e sobretudo para a nossa defesa.*

*E como é honroso carregar uma pedra, uma pequena pedra que seja, para a construção de tão alta instituição, cujo prestígio certamente não conhecerá fim em nossa história !*

*Que os bons brasileiros assim o compreendam, e que nenhum regateie o seu aplauso ou o seu concurso para o bom sucesso de tão patriótico empreendimento.*